



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA

Experiências internacionais de
combate e resposta

Banco Mundial

Paula Tavares, Gabriela Bastos e Flávia Carbonari
Junho 2020



Violência contra a mulher: um problema global



1 em 3

Mulheres já sofreu ou
sofrerá violência física ou
sexual

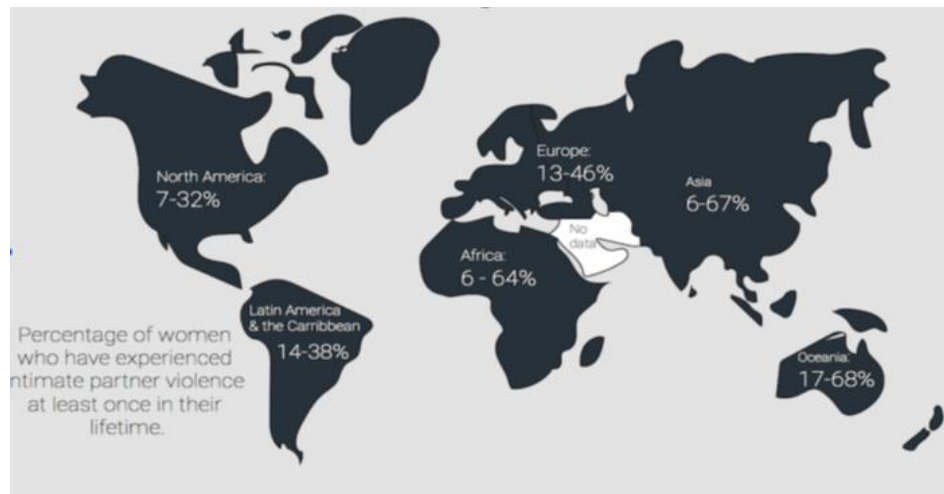


2 em 3

Vítimas de homicídios
cometidos por um
companheiro ou parente
são mulheres

1 bilhão

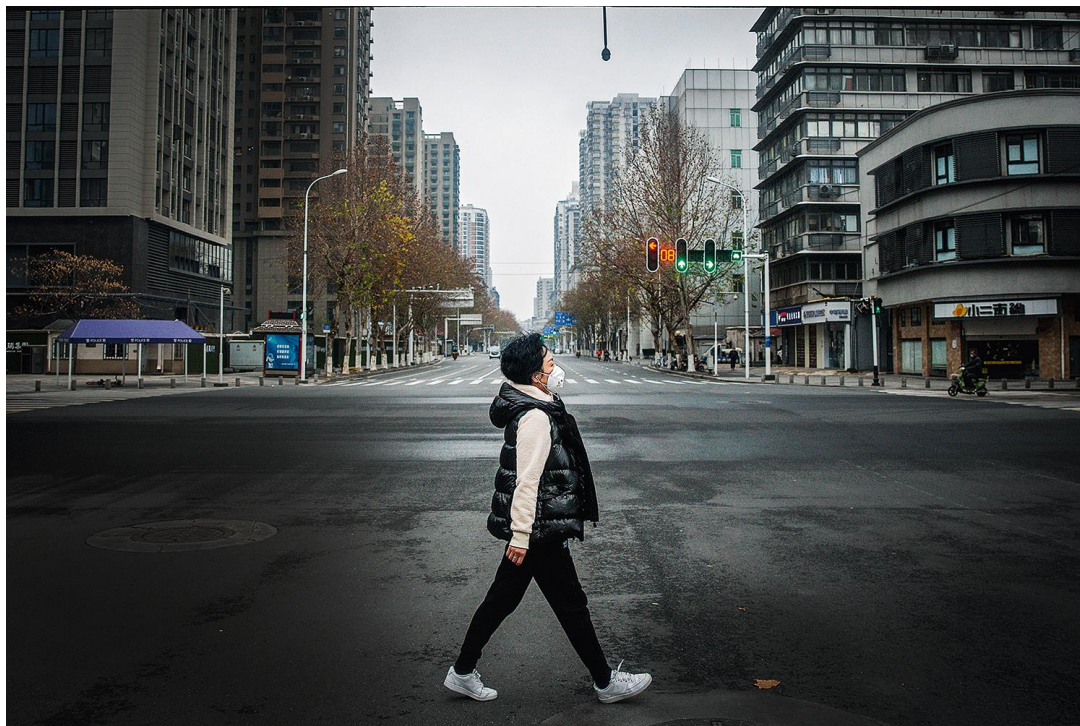
de mulheres e meninas



Globalmente, **38%** dos assassinatos de mulheres são cometidos por um parceiro masculino.

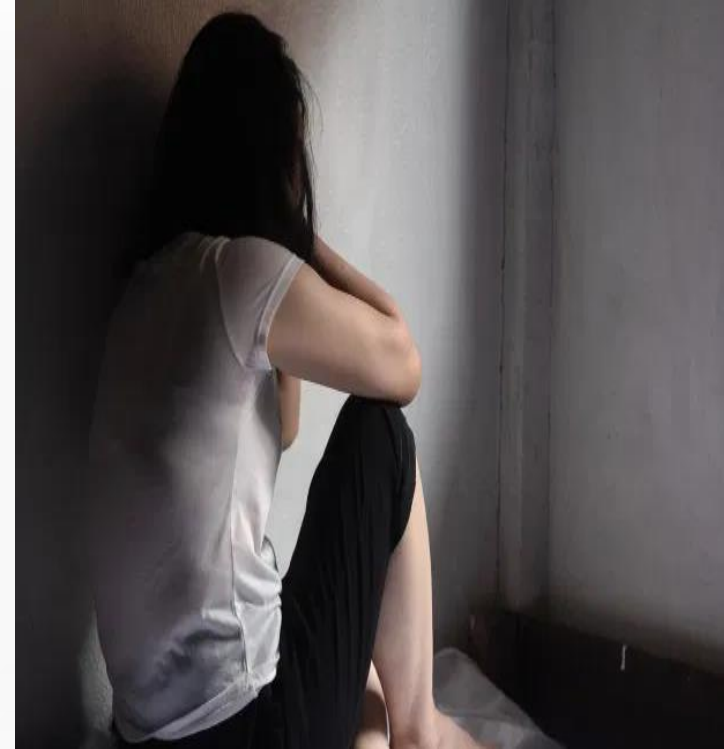
COVID-19 e a violência contra a mulher

Evidências emergentes dos impactos da COVID-19, bem como lições de epidemias passadas, sugerem um **aumento dos riscos de violência contra a mulher**



Fatores de risco para as mulheres em contexto de pandemia

- ❖ **Maior vulnerabilidade e sobrecarga**
menor renda, poupança e segurança de trabalho
maior sobrecarga e risco à exploração sexual com fins comerciais.
- ❖ **Medidas de saúde e impactos**
quarentenas e isolamento social
maior exposição a agressores.
- ❖ **Aumento de tensões em casa**
Confinamento em ambiente doméstico de estresse social e econômico.
- ❖ **Acesso limitado a ajuda e recursos**
Obstáculos para escapar de situações violentas com menor mobilidade e acesso limitado a serviços de saúde, segurança e justiça.





Objetivos

- Pesquisar medidas tomadas por governos para enfrentar a violência contra as mulheres em um contexto de pandemia e isolamento social.
- Identificar tendências, desafios e lições aprendidas.

NOTA: Documento dinâmico atualizado ao longo da pandemia.

AUMENTO DOS CASOS AO REDOR DO MUNDO

Pandemia + Medidas de isolamento social + Medidas de enfrentamento à violência contra a mulher

ESPAÑA



+ 47,3% ligações ao número de emergência
+ 443,5% consultas online
+ 129% consultas ao WhatsApp de Atenção Psicológica (lançada durante o isolamento)

PERU



+ 56% ligações à Linha 100
+ 186% consultas ao Chat 100

FRANÇA



+30% casos
+36% ligações a linhas de ajuda (Paris)
+286% contatos via email (ajuda “silenciosa”)

CHILE



+ 500% pedidos de ajuda por diversos meios
+ 320% de ligações a linhas de ajuda nacional

URUGUAI



+ 65% de ligações à linha 4141

ITÁLIA



+ 3 vezes ligações à linha 1522

EUA



+ 30% de ligações diárias à Linha Nacional de Violência Doméstica



Governos de todo o mundo têm adotado iniciativas para combater esse aumento da violência, incluindo ...



ADAPTAÇÕES AO SISTEMA DE JUSTIÇA

TREINAMENTO PARA POLICIAIS (Bolívia)
AUDIÊNCIAS VIRTUAIS (México)
CODIGO PENAL (Australia)



AUMENTO DE RECURSOS

QUARTOS DE HOTEL GRATUITOS (Bélgica)
APOIO PSICOLÓGICO 24 HORAS (Peru)
AUMENTO DE FUNCIONARIOS EM SERVICOS TELEFONICOS E SALAS DE CHAT (Malásia)



CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO

CAMPANHA AUDIOVISUAL (Quênia)
ALERTAS SOBRE SERVIÇOS (Irlanda)
ENCENACÕES SOBRE HABILIDADES DE VIDA (Colômbia)



INOVAÇÕES NA PRESTAÇÃO DE APOIO

INICIATIVA DA BANDEIRA (Guatemala)
DENÚNCIAS POR WHATSAPP (India)
MÁSCARA-19/PALAVRAS-CÓDIGO (França)



Em especial, o papel das ferramentas digitais



SISTEMA DE JUSTIÇA

PEDIDO DE AJUDA GEOREFERENCIADO (Espanha)
PLATAFORMA WEB PARA DENÚNCIAS |
MEDIDAS PROTETIVAS ONLINE (França)
SISTEMA DE AUDIÊNCIAS VIRTUAIS (México e China)



INOVAÇÕES NA PRESTAÇÃO DE APOIO

AJUDA POR WHATSAPP (Argentina, Colombia, Uruguai)
DENÚNCIAS SILENCIOSAS WHATSAPP (Argentina, Chile, India)
PEDIDO DE AJUDA POR FACEBOOK (Escócia)



COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

HASHTAGS: #Noestassola (Chile) | #YouAreNotAlone (Reino Unido)
#AntiDomesticViolenceDuringEpidemic (China)
ALERTAS SOBRE SERVIÇOS (Irlanda)

Aplicativos, plataformas online, entre outros podem aumentar:

- acesso à informação
- prestação de ajuda e serviços
- geração e coleta de dados



MEDIDAS DE CURTO PRAZO - LIÇÕES APRENDIDAS



SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

1. Uso de soluções tecnológicas para prevenção e resposta à VD

- Adaptação de linhas de ajuda “silenciosas” com soluções tecnológicas, incluindo serviço de geolocalização
- Campanhas de comunicação em redes sociais (#)
- Incentivar vítimas a construir grupo de wa de apoio com amigos e familiares
- Boletins de ocorrência online
- Prorrogação automática e concessão de medidas cautelares e protetivas online
- Fortalecimento de apps da sociedade civil de suporte à vítima (botão do pânico, apoio jurídico/psicológico voluntário)



OUTRAS MEDIDAS

1. Reforço dos sistemas de primeira resposta e sensibilização

- Serviços essenciais (PL 1291/20).
- Assegurar orçamento e recursos mínimos
- Reforço de abrigos e acomodações.
- Articulação com estabelecimentos comerciais
- Campanhas de sensibilização de vítimas e testemunhas

2. Acesso a Serviços Policiais e de Justiça

- Priorização de investigações policiais de VD.
- Tribunais abertos ou com trabalho remoto
- Sem restrição à mobilidade em casos de VD.

3. Cuidados psicológicos

- Assistência psicológica a vítimas por meio de chats, whatsapp e vídeo
- Assistência psicológica a trabalhadores da linha de frente.



RECOMENDAÇÕES PARA MÉDIO E LONGO PRAZO



Incluir a perspectiva de VD na preparação e resposta de sistemas de saúde

- Capacitar agentes de saúde a identificar mulheres em situação de risco de VD em locais de teste e triagem de Covid.
- Garantir que o sistema de saúde e seus agentes estejam preparados para abordar a VD em ambientes de pandemia
- Ter medidas de proteção para lidar com assédio sexual e violência contra agentes de saúde do sexo feminino.



Adaptar, reforçar e disseminar serviços de atendimento e resposta

- Atualizar protocolos de atendimento e encaminhamento de VD para refletir mudanças na disponibilidade de serviços
- Reforçar planos de capacitação e comunicação sobre os novos protocolos junto à agentes e à comunidade
- Disponibilizar recursos e suporte a organizações da sociedade civil que prestam serviços de atenção à vítima
- Fortalecer a participação de mulheres em processos de tomada de decisão na resposta a epidemias, garantindo a integração da perspectiva de gênero.



Integrar a perspectiva de VD em respostas setoriais, redes de proteção social e coleta de dados

- Expandir redes de proteção social (licença médica, seguro desemprego, auxílios financeiros emergenciais e isenção de impostos), com garantias para não excluir os mais vulneráveis;
- Força-Tarefa para respostas setoriais, em especial saúde, educação, proteção social, segurança e justiça
- Estruturar “salas de situação” para a coleta de dados sobre VD durante epidemias para avaliar impacto e subsidiar medidas de enfrentamento





Obrigada!

Contatos:

ptavares@worldbank.org | gastos@worldbank.org
fcarbonari@worldbank.org



REFERÊNCIAS



ONU Mulheres. [COVID-19: un lugar protagónico para las Mulheres](#)

ONU Mulheres. [Prevención de la violencia contra las Mulheres frente a COVID-19 en América Latina y el Caribe](#)

ONU Mulheres. [Las Mulheres y el COVID-19: Cinco acciones que los gobiernos pueden adoptar sin demoras](#)

ONU Mulheres. [COVID-19 en América Latina y el Caribe: cómo incorporar a las Mulheres y la iguadad de género en la gestión de la respuesta a la crisis](#)



UNFPA. [COVID-19: Un Enfoque de Género](#)

UNFPA. [La Iguadad de Género y los Esfuerzos para Hacer Frente a la Violencia de Género \(VG\) y la Prevención, Protección y Respuesta a la Enfermedad del Coronavirus \(COVID-19\)](#)

UNESCO. [Web que mapea artículos online sobre COVID-19 y género.](#)

CARE. [Gendered Implications in COVID-19.](#)



DATA 2 X. [Recursos sobre Género y Datos relacionados com COVID-19.](#)

GiHA WG. [El brote de COVID-19, género y violencia basada en género](#)

IASC (2020) [Identifying and Mitigating Gender based Violence Risks within the COVID-19 Response](#)

National Network to End Domestic Violence. [Página web com recursos para responder ao Coronavirus \(COVID-19\).](#)

The Lancet. [COVID-19: the gendered impacts of the outbreak](#)



UK AID. [Impact of COVID-19 Pandemic on Violence against Women and Girls.](#)

World Bank. [Gender In HNP COVID-19 Response Projects \(a living document\)](#)

Smith, Julia (2019). [Overcoming the ‘tyranny of the urgent’: integrating gender into disease outbreak preparedness and response.](#) *Gender & Development*, 27:2, 355-369.



Dados de violência doméstica a partir do início do isolamento



INÍCIO DAS MEDIDAS DE ISOLAMENTO

14 DE MARÇO

ESPAÑA



+ **47,3%** de ligações ao número de emergência para VD durante o primeiro mês de isolamento, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

+ **443,5%** consultas online durante o primeiro mês de isolamento em comparação com o mesmo período do ano anterior.

+ **129%** consultas ao WhatsApp de Atenção Psicológica (lançada durante o isolamento) comparado à 2ª quinzena de março e 1ª quinzena





2. Medidas

Declaração de serviços de assistência a vítimas como “serviços essenciais”.



1. Serviços Pré-existentes: continuidade

- Linha 016: disponível 24/7 | assessoramento jurídico, psicológico e social | 52 idiomas | contato por mail.
- Linha 112: assistência policial para casos de emergência.
- ATENPRO: entrega de celular de emergência para mulheres que não convivam com seu agressor. Programa do Ministério da Saúde, Serviços Sociais e Igualdade.



2. Novos Serviços:

- APP ALERTCOPS da Polícia Nacional: botão SOS para situações de risco.
- Campanha de Comunicação: "Estamos contigo, paramos a violência de gênero unidas"/ Guia de atuação para mulheres vítimas no contexto da pandemia.
- WhatsApp de apoio emocional imediato: psicólogos disponíveis 24/7.
- Atualização de Recursos Autônomos: cada comunidade adaptou ou reforçou seus recursos.



Financiamento:

Pacto de Estado contra a Violência de Gênero (recursos não gastos de 2019 + fundos 2020).



Coordenação: Ministério da Igualdade.



FRANÇA



Dados de violência doméstica a partir do início do isolamento



INÍCIO DAS MEDIDAS DE ISOLAMENTO

17 DE MARÇO

FRANÇA



PRIMEIRA SEMANA (18 a 24/03)

- **Redução** significativa de ligações a linhas de ajuda policial.
- **Redução** das denúncias à polícia de casos de VD.



A PARTIR DA SEGUNDA SEMANA (25/03)

+ **36%** em Paris | + **32%** em outras zonas de ligações a linhas de assistência de VD em comparação com o mesmo período do mês anterior.

+ **286%** contatos via correio eletrônico que o mesmo período do ano anterior (pedidos de ajuda “silenciosos”).





2. Medidas



1. Serviços Pré-existentes: continuidade

- Violência Conjugal Info - 3919: Linha Nacional de Assistência.
- 17 - Linha de Emergência Policial, disponível 24/7



2. Novos Serviços:

- Centros de Apoio em Lojas Comerciais: 20 centros em Paris y Lille. A oferta será ampliada (€1 milhão).
- Reforço de Abrigos: 1.000 vagas adicionais/ 20.000 diárias em hotéis para vítimas ou agressores.
- Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil: € 1.1 milhão para responder à demanda.
- Denúncias policiais online: plataforma web 24/7 com policiais capacitados (arrestonsviolences.gouv.fr).
- Farmácias: denúncias usando a palavra-chave “Máscara 19”.
- SMS para emergências: enviando uma Mensagem para 114.



Estimativa:
€5 milhões



Coordenação: Secretaria de Estado da Igualdade entre Mulheres e Homens e de Luta contra a Discriminação.



ITÁLIA

Dados de violência doméstica a partir do início do isolamento



INÍCIO DAS MEDIDAS DE ISOLAMENTO

21 DE MARÇO

ITÁLIA



MARÇO

- 48% de denúncias policiais, durante os primeiros 20 dias de isolamento, em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- 55% de ligações à ONG “Telefono Rosa” nas 2 primeiras semanas de isolamento, em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- 70% de ligações à “Fondazione Somaschi” durante as duas primeiras semanas em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- + 74,5% de pedidos de ajuda à organização *Donne in Rete contro la Violenza*, de mulheres que já participavam dar rede. **Grande redução** de novos contatos.



ABRIL

- + 3 vezes ligações à linha 1522 em comparação com o mesmo período do ano anterior.



2. Medidas



1. Serviços Pré-existentes: continuidade

- [1522 - Número Anti Violenza e Staoking](#): denúncia e orientação 24/7 / 5 idiomas / administrado pela ONG Telefono Rosa
- [Abrigos](#): continuam abertos.



2. Novos Serviços:

- [APP YOUPOL](#): APP da Polícia Nacional de denúncia de tráfico de drogas e bullying. Adicionou-se denúncia de violência doméstica.
- [Acordo com Farmácias](#): solicitação de ajuda a través de palavra-chave "Máscara 1522".
- [Hotéis como abrigo](#): O governo autorizou governos locais a reservar hotéis para alojar mulheres vítimas de VD.
- [Proteção a vítimas](#): fiscal de Trento determinou que o abusador deve abandonar o lar em casos de VD.



Financiamento: sem informação.



Coordenação: [Ministério da Família e Igualdade de Oportunidades](#).
Medida Judicial: Promotoria de Trento.

Casos analizados AMÉRICA LATINA



URUGUAI

Dados de violência doméstica a partir do início do isolamento



INÍCIO DAS MEDIDAS DE ISOLAMENTO

11 DE MARÇO

URUGUAI



MARÇO

- **10%** de ligações diárias à linha de atenção 4141, durante a primeira semana de isolamento (13 a 20/03), em comparação à média.



ABRIL

+ **65%** de ligações à linha 4141 durante a última quinzena de abril, especialmente de familiares de vítimas.





2. Medidas



1. Serviços Pré-existentes: continuidade

- linha 0800 4141/*4141 (celular): gratuita e confidencial de atenção, assessoramento e encaminhamento.
- linha 9-1-1: linha da Polícia para emergências, com reforço de pessoal e divulgação massiva.
- APP 911: aplicativo para emergências, incluindo VD. Geolocaliza a ligação e envia a informação à polícia..



2. Novos Serviços:

- Justiça: a Corte Suprema solicitou aos juízes a prorrogação de medidas cautelares e revisão de casos por expirar.
- Tornezeleiras eletrônicas: compras por USD 4 milhões.
- Denúncias: Reforço por mail e pela internet. Devem ser confirmados em 48h na delegacia.
- Denúncias de crianças: via notebooks e plataforma educativa.
- Protocolo para identificação de casos: capacitação e diretrizes a equipes de saúde.
- Abrigos: ampliação do número de vagas.
- Comunicação: campanha de divulgação de recursos e meios de contato para mulheres vítimas de VD



Financiamento estimado:
USD 5 milhões.



Coordenação: Instituto Nacional das
Mulheres .



CHILE

Dados de violência doméstica a partir do início do isolamento



DECLARAÇÃO DE
ESTADO DE
EMERGÊNCIA:

18 DE MARÇO

CHILE



+ **500%** de pedidos de ajuda por diversos meios entre 16 de março e 5 de abril, em comparação com as três semanas anteriores.

+ **173%** de ligações em linha de ajuda nacional em **março de 2020**, em comparação com o mesmo mês do ano anterior (8.130/4.689).

+ **320%** de ligações a linhas de ajuda nacional em **abril de 2020** em comparação com o mesmo mês do ano anterior (14.759/ 4.618).





2. Medidas

Declaração dos serviços de atenção às vítimas de VD como “Utilidade Pública”. Desenho de “Plano de Contingência” .



1. Serviços Pré-existentes:

- Centros da Mulher, Centros de Violência Sexual e Atenção de Casos de Violência Extrema: continuam operando e atendendo de forma remota.
- Casas Abrigo: continuam operando com protocolo específico.
- Linha 1455: linha telefônica de orientação e informação disponível 24/7. Houve reforço de pessoal.
- Linha 149: linha para emergências da polícia local.



2. Novos Serviços:

- Proteção a Vítimas: solicitação à Justiça de renovação de medidas cautelares e de proteção.
- Mascarilla 19: palavra-chave para solicitar ajuda em farmácias.
- Atenção Remota de Psicólogos: convênio com o Colégio de Psicólogos para atender vítimas pelo número 1455.
- Chat web Silencioso 1455: chat web 24/7 com acesso por PC ou celular.
- WhatsApp de Assistência : 24/07, em convênio com Facebook.
- Comunicação: Campanha “Aqui Não Entra a Violência” de divulgação e sensibilização sobre violência contra a mulher e recursos. Hashtag #Noestassola no Twitter.



Financiamento: sem informação



Coordenação: Serviço Nacional da Mulher e da Equidade (Sernameg).

PERU

Dados de violência doméstica a partir do início do isolamento



INÍCIO DAS MEDIDAS DE ISOLAMENTO

11 DE MARÇO

PERU



- + **28%** ligações à Linha 100 de assistência e assessoramento durante o mês de *março* em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- + **56%** ligações à Linha 100 durante *abril* em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- **40%** de atendimento à mulher nos Centros de Emergência Mulher (133 em todo o país), em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- + **186%** consultas ao Chat 100 em abril em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- **54%** feminicídio durante março e abril (14 mortes) em comparação com o mesmo período do ano anterior (26 mortes).



2. Medidas

Serviços destinados à mulher vítima de violência foram declarados como serviços essenciais.



1. Serviços Pré-existentes: continuidade

- Linha 100. Linha disponível 24/7 de informação a apoio emocional. Oferece acompanhamento psicológico telefônico para mulheres e homens.
- Chat 100. Chat online de orientação para prevenir situações de VD.



2. Novos Serviços:

- Serviços de Atenção Urgente (SAU): Atendimento imediato de emergências de VD com equipe especializada
- Equipe Itinerante de Urgência: atende em locais onde não há SAUs.
- Atenção Psicológica: novo serviço da Linha 100, remoto e com agendamento prévio para vítimas e agressores.
- Delegacias: obrigação de receber denúncias de casos de VD.
- Justiça: as procuradorias de plantão e varas especializadas em VD continuam em funcionamento.
- Comunicação: a) guia de sensibilização e informação sobre recursos e campanha de comunicação “Ativando o alarme da prevenção à violência durante a COVID-19”; b) Recomendações para prevenir a violência sexual durante o estado de emergência.



Financiamento: sem informação.



Coordenação: Ministério da Mulher e Populações Vulneráveis.

Casos analizados

ESTADOS UNIDOS



Dados de violência doméstica a partir do início do isolamento



INÍCIO DAS MEDIDAS DE ISOLAMENTO

GOVERNO FEDERAL: 15 DE MARÇO (diretrizes)

ESTADO DA CALIFÓRNIA: 19 DE MARÇO.

ESTADO DE NOVA YORK: 22 DE MARÇO.

WASHINGTON, DC: 1 DE ABRIL.

EUA



MARÇO

+ **15%** de ligações diárias à Linha Nacional de Violência Doméstica em comparação com o mesmo período do ano anterior.

ABRIL

+ **30%** de ligações diárias à Linha Nacional de Violência Doméstica em comparação com o mesmo período do ano anterior.

+ **30%** de ligações à Linha de Assistência de Nova York, comparado com o mesmo período do ano anterior.

- **35%** de denúncias por violência doméstica em abril de 2020 à Polícia de do Estado de Nova York em comparação com o mesmo período do ano anterior.



2. Medidas - Governo Federal



1. Serviços Pré-existentes: continuidade

- Linha Nacional de Violência Doméstica: linha disponível 24/7 para assessoramento e assistência.
- 911: número de emergência da polícia.



2. Novos Serviço:

- Assistência financeira: a “Lei de Ajuda, Alívio e Segurança Econômica no contexto do Coronavírus” (ou CARES Act) inclui fundos para reforçar os serviços de atenção a vítimas de VD.
- Acesso à Justiça: metade dos Tribunais de Família em 42 Estados continuam funcionando; a outra metade passou a atender remotamente.



Financiamento:
USD 2 milhões para linha nacional de assistência.
USD 45 milhões para organizações da sociedade civil.



Coordenação: Departamento Americano de Saúde e Serviços Humanos



2. Medidas - Estado da Califórnia



1. Serviços Pré-existentes: continuidade

- Linha de Assistência: continua operando, administrada organizações da sociedade civil.
- Abrigos: continuam em funcionamento.



2. Novos Serviços:

A Corte Suprema da Califórnia ordenou que os Tribunais deverão:

- Estender a validade das Ordens de Proteção por Riscos Severos pelo período de 30 dias.
- Emitir e estender Ordens de Restrição e Proteção por até 90 dias para casos de violência com armas de fogo.
- Assegurar os meios para que as partes possam solicitar Ordens de Restrição Temporárias (com localização física, caixa de correios ou meios eletrônicos) e oferecer ajuda remota.



Financiamento: sem desembolso



Coordenação: Tribunal de Justiça do Estado da Califórnia.



2. Medidas - Estado de Nova York



1. Serviços Pré-existentes: continuidade

- Linha de Assistência Local: continua operando por telefone, chat online ou mensagem SMS.
-



2. Novos Serviços:

- Mensagens de texto: serviços silencioso disponíveis 24/7.
 - Página Web confidencial: oferece ajuda profissional silenciosa, disponível 24/7.
-



Financiamento: sem informação



Coordenação: Escritório de Prevenção à Violência Doméstica



2. Medidas - Washington DC



1. Serviços Pré-existentes: continuidade

- Linha de Assistência Local: continua operando por meio de uma de uma coalizão de ONGs.
- Abrigos: continuam funcionando.



2. Novos Serviços:

- Diretrizes para organizações que trabalham com vítimas de VD: assegurar abrigo a vítimas + manter serviços remotos + assegurar a confidencialidade.



Financiamento: sem informação



Coordenação: Coalizão contra a Violência Doméstica de Washington, DC



TENDÊNCIAS



GERAIS

1. Reforço dos sistemas de primeira resposta.
 - Serviços essenciais.
 - Sem restrição à mobilidade em casos de VD.
 - Expansão e reforço de linhas de ajuda.
 - Reforço de abrigos e acomodações.
 - Articulação com estabelecimentos comerciais.
 - Uso de tecnologia. Meios alternativos.
2. Informação para vítimas.
 - Materiais de divulgação.
 - Atualização de sites
3. Sensibilização e disseminação em massa da VD devido ao isolamento social
 - Materiais de comunicação.
 - Campanhas em redes (sociais, etc.).



PARCIAIS

1. Acesso a Serviços Policiais e de Justiça.
 - Boletins de ocorrência policial online.
 - Priorização de denúncias policiais.
 - Tribunais abertos (denúncias e audiências).
 - Prorrogação automática e concessão de medidas cautelares e protetivas.
2. Sensibilização e capacitação para agentes.
 - Capacitação para policiais, agentes de saúde ou outros trabalhadores.
3. “Cuidar daqueles que nos cuidam”.
 - Assistência psicológica a prestadores de cuidados e trabalhadores da linha de frente

DESAFIOS E PRIORIDADES



Prestação Eficaz de Serviços

- Novos serviços acessíveis, seguros e generalizados.
- Coleta de informações desagregadas por sexo, com segurança.
- Atenção a grupos específicos de mulheres.
- Assistência aos trabalhadores da linha de frente (cuidando de quem cuida).



Redução e Mitigação de Riscos

- Comunicação em massa.
- Acesso à justiça e a serviços policiais.
- Articulação com a sociedade civil e o setor privado.
- Capacitação de agentes da linha de frente para atender e encaminhar casos de VD.
- Envolver as mulheres na tomada de decisões.
- Envolver os homens no combate à VD.



Recuperação e Preparação

- Informação adequada e de qualidade para a tomada de decisões.
- Integrar uma perspectiva de gênero aos planos, com recursos.
- Pesquisa.
- Capacidades estatais (formação de equipes com constante aprendizado e profissionalização).
- Resposta a impactos econômicos.



LIÇÕES APRENDIDAS: RECOMENDAÇÕES PARA MÉDIO E LONGO PRAZO



Incluir a perspectiva de VD na preparação e resposta de sistemas de saúde

- Garantir que o sistema de saúde e seus agentes estejam preparados para abordar a VD em ambientes de pandemia
- Treinar agentes de saúde a identificar mulheres em situação de risco de VD em locais de teste e triagem, para avaliar a segurança na recomendação de isolamento
- Equipar locais de atendimento e resposta (clínicas, etc.) com agentes mulheres; e
- Ter medidas de proteção (regulamentos, códigos de conduta, etc) para lidar com assédio sexual e violência contra agentes mulheres.



Adaptar, reforçar e disseminar serviços de atendimento e resposta

- Atualizar o sistema de referência, vias de atendimento de VD e diretrizes de operações para refletir mudanças na disponibilidade e prestação de serviços
- Reforçar planos de capacitação e atuação para garantir resposta segura por parte da polícia e justiça
- Disponibilizar recursos, treinamento e suporte a agentes de enfrentamento a VD para garantir suporte de qualidade a longo prazo
- Fortalecer a participação de mulheres em processos de tomada de decisão na resposta a epidemias, garantindo a integração da perspectiva de gênero.



Integrar a perspectiva de VD em respostas setoriais, redes de proteção social e coleta de dados

- Expandir redes de proteção social (licença médica, seguro desemprego, auxílios financeiros emergenciais e isenção de impostos), com garantias para não excluir os mais vulneráveis;
- Integrar VD em respostas setoriais e preparação, em especial saúde, educação, proteção social, de segurança e justiça;
- Garantir a coleta de dados desagregados por sexo para entender o impacto em VD e informar a formulação de políticas e respostas

